



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência (X) Relato de Caso

Fisioterapia em um indivíduo com Dermatopolimiosite e Artrite Reumatóide

AUTOR PRINCIPAL: Talita Zonta

CO-AUTORES: Roberta Pez Fagundes, Gabriela Silva Garcia, Tamiris Natália Chiossi, Eduarda Grigoletto Althaus, Bruna da Silva Pavan, Márcia de Oliveira Siqueira, Karine Demartini, Jéssica da Silva Pinheiro, Matheus Santos Gomes Jorge

ORIENTADOR: Lia Mara Wibelinger

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo-UPF

INTRODUÇÃO

A dermatopolimiosite é uma doença reumática idiopática, com caráter crônico inflamatório, autoimune e não supurativo. Suas características principais são as alterações musculoesqueléticas, como: diminuição da força muscular, da resistência e aumento da fadiga. A artrite reumatoide é uma doença crônica inflamatória e multissistêmica também de ordem reumática. Sua característica é o envolvimento articular, especialmente das pequenas articulações (WIBELINGER, 2015). O exercício físico nas doenças reumáticas tem sido visto como importante no desenvolvimento da terapia. Na DPM a fisioterapia é efetiva tanto na recuperação de danos quanto na prevenção; na AR a fisioterapia desempenha importante função em todos os estágios da patologia (WIBELINGER, 2015; BERTOLUCCI et al., 2014; ALEMO MUNTERS et al., 2013). Nesse sentido, o objetivo desse estudo é verificar os efeitos da fisioterapia em um indivíduo com dermatopolimiosite e artrite reumatoide.

DESENVOLVIMENTO:

Este é um estudo de caso que faz parte de um projeto guarda-chuva denominado “Efeitos do tratamento fisioterapêutico em pacientes portadores de doenças reumáticas”. Participou do estudo um indivíduo do gênero feminino, 49 anos, solteira. Aos 24 anos apresentou sintomas de perda de força em membros superiores e inferiores. Após dois anos, recebeu o diagnóstico clínico de DPM e, posteriormente, AR.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O laudo fisioterapêutico constatou redução da amplitude do movimento articular e da força muscular generalizada. O indivíduo foi avaliado pré e pós-intervenção. Quanto à dor por meio da Escala de Equilíbrio BERG e quanto à qualidade de vida por meio da versão brasileira do questionário da Qualidade de Vida SF-36.

Mediante os resultados delineou-se o plano de tratamento, cujo mesmo consistiu em exercícios de alongamento ativo assistido do tronco, dos membros superiores e inferiores, fortalecimento muscular, exercícios respiratórios e mobilizações articulares. O tempo de intervenção foi de 30 sessões durante 18 semanas, com 19 sessões de cinesioterapia e 11 de hidroterapia. Os exercícios realizaram-se em solo e em meio aquático, utilizando diferentes tipos de materiais.

Após a intervenção Houve diminuição da dor em três pontos (escala visual analógica), aumento do equilíbrio postural em cinco pontos (escala de equilíbrio de Berg) e melhora da qualidade de vida nos aspectos capacidade funcional, limitação por aspectos emocionais, aspectos sociais, dor, estado geral de saúde e vitalidade (questionário de qualidade de vida SF-36).

De acordo com a literatura, os indivíduos com desordens reumáticas possuem uma reabilitação que consiste em um processo diário, com envolvimento de várias etapas e de forma multidisciplinar (WIBERLINGER, 2015), o que foi abordado neste estudo, visto que o indivíduo foi submetido a duas formas de intervenção fisioterapêutica para seu tratamento e apresentou resultados benéficos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A escolha do método terapêutico para a intervenção em patologias requer o entendimento de um conjunto de fatores. Em casos em que há comorbidades, a escolha do tratamento requer uma consideração extra acerca de todos os fatores. O plano fisioterapêutico proposto foi benéfico na dor, no equilíbrio postural e na qualidade de vida em um indivíduo com dermatopolimiosite e artrite reumatóide.

REFERÊNCIAS

ALEMO MUNTERS, L. et al. New insights into the benefits of exercise for muscle health in patients with idiopathic inflammatory myositis. *Current Rheumatology Reports*, v. 16, n. 7, p.429, 2014.

BERTOLUCCI, F. et al. Abnormal lactate levels in patients with polymyositis and dermatomyositis: the benefits of a specific rehabilitative program. *European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine*, v. 50, n. 2, p. 161-169, 2014.

WIBELINGER, L.M. *Fisioterapia em reumatologia*. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 348.381



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.